



Informação contextual

Tornar-se empresário é possível para todos

O centro de capacitação Centro CAPE ajuda os artesãos no seu caminho para a autonomia

O Instituto Centro CAPE (Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor) é uma Organização Não-Governamental brasileira que tem como objectivo fomentar o potencial empreendedor dos artesãos brasileiros. A instituição foi criada em 1993 a partir da entidade responsável pelo artesanato – a associação “Mãos de Minas”. Com sede em Belo Horizonte no Estado de Minas Gerais e um gabinete de ligação em Brasília, a capital, dá apoio a pequenas empresas, artistas, artesãos, estabelecimentos de ensino, agricultores e a todos os que fazem do trabalho manual o seu meio de subsistência.

Em termos metódicos, o instituto trabalha segundo o conceito “CEFE” (Competência Económica na Formação de Empresários), desenvolvido nos anos 80, no Nepal, pela Sociedade Alemã para a Cooperação Técnica (GTZ) e introduzido no Brasil no início dos anos 90. Este método visa exercitar a competência económica dos microempresários.

Esta especialização destina-se principalmente aos microempresários e destaca-se por um princípio especial – a “Aprendizagem pela acção”: numa sequência de exercícios e jogos coordenados, os formandos descobrem as suas forças e potenciais, mas também as suas fraquezas e falhas como microempresários, numa situação lúdica é certo, mas bastante directa. Adicionalmente, adquirem conhecimentos complementares para a sua nova actividade comercial. Anualmente, o Centro CAPE dá formação a mais de 10 000 pessoas em todo o Brasil. Além disso, o Centro CAPE também ajuda os seus clientes em termos de desenvolvimento de produtos e exportação, disponibiliza créditos, organiza feiras e congressos, e representa os interesses dos artesãos na política.

Contacto para a imprensa:

Raquel Perez Alonso
Agentur Pferd & Reiter
Tel.: + 49 30 328980 30
Telem.: +49 15774715121
Perez-alonso@pferdundreiter.de



Apanhado dos pontos principais do trabalho do Centro CAPE:

- Acompanhamento do projecto da agência de promoção de exportações APEX para o desenvolvimento das exportações dos artesãos nacionais
- Desenvolvimento das políticas públicas para a promoção das exportações de artesanato
- Sensibilização da sociedade para o uso de produtos artesanais e para o apoio ao artesanato

Formações:

- Gestão: CEFE – formação, “jogos de empresa”, *Best Game*, produto *Century* – cadeia de produção / design, ferramentas metodológicas
- Consultadoria – APA (Aprendizagem pela Acção)
- Microcrédito – formação de encarregados e supervisores de microcréditos
- Educação – aventuras, educação interactiva
- Formação/Especialização de encarregados de créditos

Feiras e congressos:

- Organização de feiras e congressos
- Feira Nacional do Artesanato
- Transposição da Sala do Empreendedor
- Disponibilização de créditos

Desenvolvimento e acompanhamento de projectos especiais:

- Cheque Prata – um cheque para a formação e a especialização – objectivo: 3000 formandos
- Dekassegui – especialização/formação de brasileiros de origem japonesa que regressam do Japão, objectivo: 15 000 formandos
- Perspectiva – acompanhamento, formação/especialização de 200 reclusos em Minas Gerais
- Oficinas de artesanato – acompanhamento, especialização/formação de 200 jovens entre os 14 e os 17 anos que vivem em zonas de risco
- Acreditação junto do PATME – Programa de Apoio a Microempresas – escola de formação profissional Sebrae/NA



Representação de interesses:

- Tributação estatal e nacional do artesanato
- Reconhecimento da imagem profissional dos artesãos
- Criação de um fundo de desenvolvimento para o artesanato em Minas Gerais
- Criação de uma agência nacional de exportação para o artesanato
- Negociações com o Instituto de Normalização INMETRO